

# Escola de Música do Conservatório Nacional

Análise e Técnicas de Composição (1.º ano)

Prova final de 2.º período

- 1 Identifique os erros técnicos nos seguintes exercícios de *contraponto rigoroso* a duas vozes:

a) Segunda espécie



b) Terceira espécie

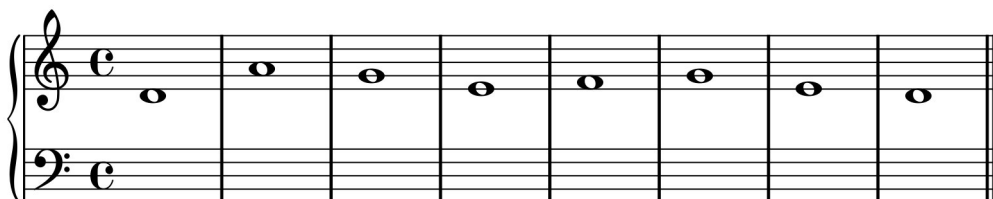


- 2 Complete os seguintes trechos de *contraponto rigoroso* nas espécies abaixo indicadas.

a) Quinta espécie



b) Segunda espécie



3 Considerando a partitura em anexo [A] (ver na na página seguinte e seguintes), responda às seguintes questões:

- a) Explique em detalhe o funcionamento do tenor. Que tipo de técnica é utilizada na estruturação deste?
- b) Como designa o tipo de cadência efectuada entre os compassos 18 e 20?
- c) Como explica a passagem entre os compassos 59 e 62?
- d) Identifique a obra e o compositor a que esta corresponde.

4 Tendo por base o que foi estudado ao nível do *contraponto rigoroso* indique, para cada uma das afirmações a seguir expressas, se as mesmas são verdadeiras ou falsas.

- a) É possível utilizar os acordes *perfeito maior* e *menor*, bem como o *diminuto*, quer no *estado fundamental*, quer na *primeira inversão*.
- b) Estão proibidas as sucessões harmónicas de quintas e de oitavas, bem como as sucessões harmónicas de mais do que três terceiras ou sextas.
- c) É permitido escrever um *fragmento melódico* cujos extremos produzam o intervalo melódico de quarta aumentada.
- d) São possíveis de realizar qualquer um dos seguintes intervalos melódicos: segundas menores e maiores; terceiras menores e maiores; quarta perfeita; quinta diminuta e quinta perfeita; sexta menor; e oitava perfeita.
- e) Estão proibidas as marchas melódicas, i.e., a repetição sucessiva de um mesmo trecho melódico em graus diversos da escala.
- f) Na segunda espécie, quando o *cantus firmus* se encontra na voz superior, é possível efectuar o intervalo melódico de quarta perfeita do primeiro para o segundo tempo do compasso.
- g) Na terceira espécie pode-se utilizar, como forma de justificar o uso de duas dissonâncias consecutivas, a *dupla nota de passagem*, o *duplo ornato*, e a *cambiata*.
- h) Na quinta espécie é possível, a meio de um compasso, passar da terceira para a segunda espécie.

[A]

5

Gar - rit Gal - lus flen - do do - lo - ro - se Lu - get

In no - va - fert a -

Tenor

10

quip - pe Gal - lo - rum con - ci - o, Que sa - tra - pe tra - di - tur do - lo -

ni - mus mu - ta - tas Di - ce - re for - mas.

15 20

se, Ex cu - bi - no se - dens of - fi - ci -

Dra co - ne - quam quam o -

25 30

o. At - que vul - pes, tam - quam vi - spi - li - o in Be - li - al vi - gens a - stu - ci -

lim pe - ni - tus mi - ra - bi - lis cru - cis po - ten - ci - a

35 40

De - le - o - nis con - sen - su pro - pri - o

De - bel - la - vit Mi - cha - el in - cli - tus, Mox Ab - sa -

45 # 50

Mo - nar-chi-sat, a - tat an - ga - ri - a Rur - sus, ec - ce,

lon mu - ni - tus gra - ci - a, Mox U - li -

55 # 60

Jacob fa-mi - li - a Pha - ra - o-ne al - te - ro fu - ga - tur; Non ut

xis gau - dens fa - cun - di - a, Mox lu - pi -

# 65

o - lim lu - de ve - sti - gi - a Sub - in - tra - re po - tens,

nis den - ti - bus ar - ma - tus, Sub Ter -

70 75

la - cri - ma - tur. In de - ser - to fa - me fla - gel - la - tur. Ad - iu -

ni - tis mi - les mi - li - ci - a Rur - sus vi - vit in vul - pem

80 85

to - ris ca - rens ar - ma - tu - ra. Quam - quam cla -

mu - ta - tus, Cau - da cu - ius,

90

mat, ta - men spo - li - a - tur, Con - ti - nu - o

lu - mi - ne pri - va - tus Le - o, vul -

95 100

for - san mo - ri - tu - ra. O mi - se - rum e - xu - lum vox  
 pe - im - pe - ran - te, pa - ret. O - ves sug - git pul - lis

105 110

du - ra! O Gal - lo - rum gar - ri - tus do - lo - ris, Cum le - o -  
 sa - ci - a - tus. Heu! sug - ge - re non ces - sat

115

nis ce - ci - tas ob - scu - ra Frau - di pa - ret vul - pis pro -  
 et a - ret Ad nup - ci -

120 125

di - to - ris. E - ius fa - stus su - sti - nens er - ro - ris In - sur -  
 car - ni - bus non ca - ret. Ve pul - lis mox, ve ce - co

130 135

gi - to: a - li - as la - bi - tur Et la - be - tur quod ha - bes ho -  
 le - o - nil Co - ram Chri -

140 145

no - ris, Quod mox in fa - ci - nis tar - dis ul - to - ri - bus i - tur.  
 sto - tan - dem ve dra - co - ni.